

Somos todos CNPq!



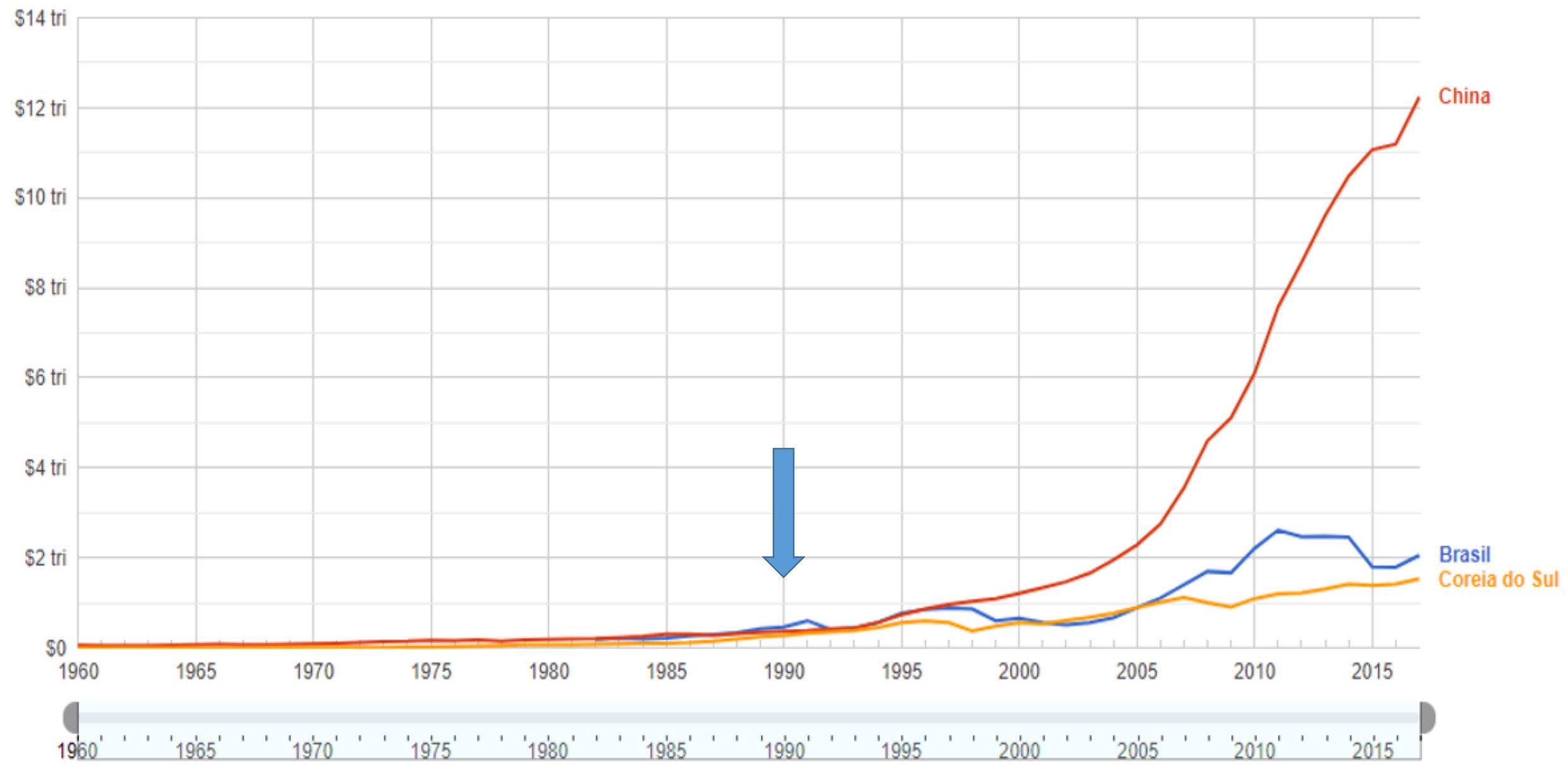
Ildeu de Castro Moreira

Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

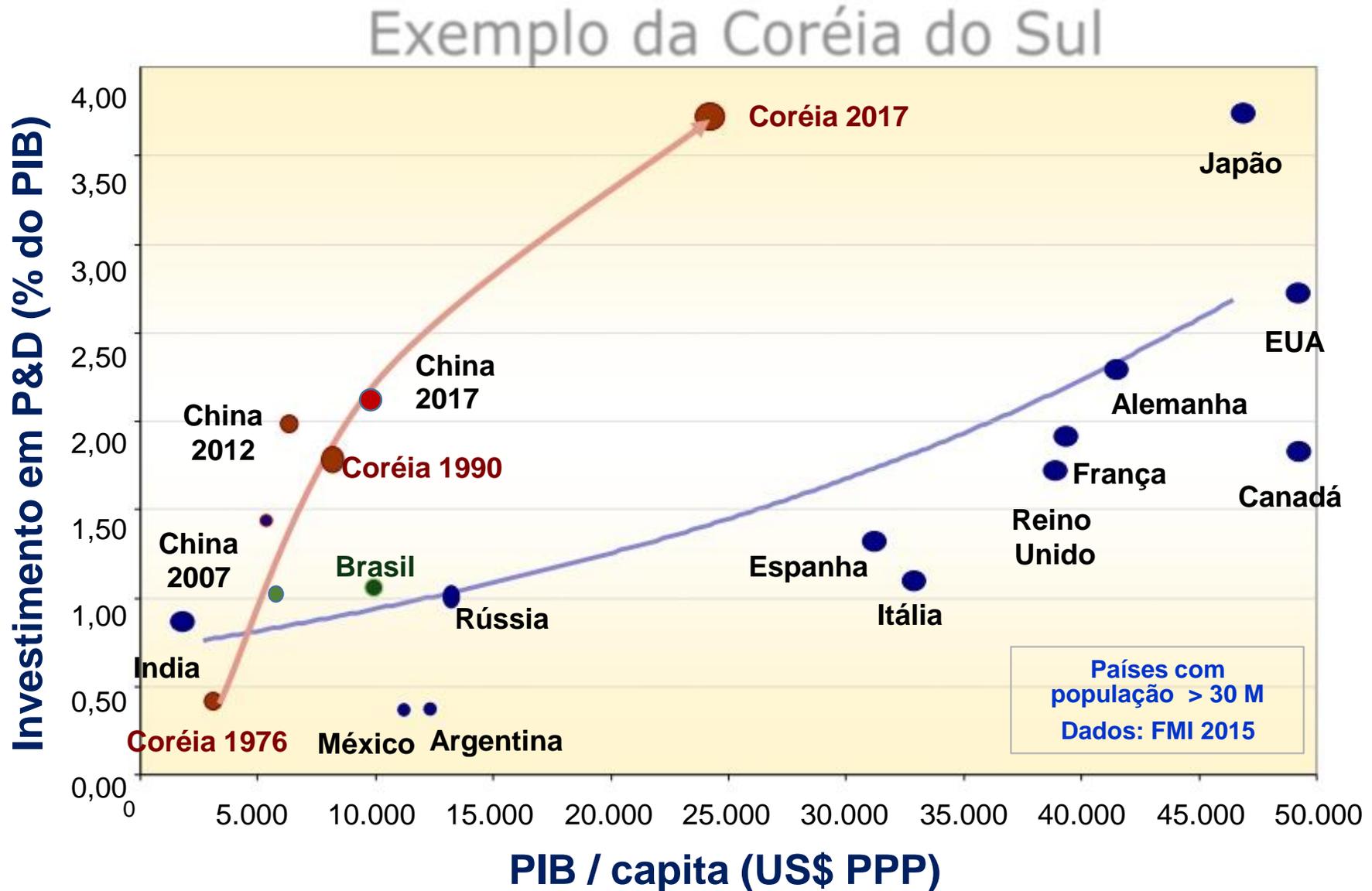
Instituto de Física – UFRJ

Audiência Pública – CCTIC – Câmara dos Deputados – 28 08 2019

Produto Interno Bruto ?

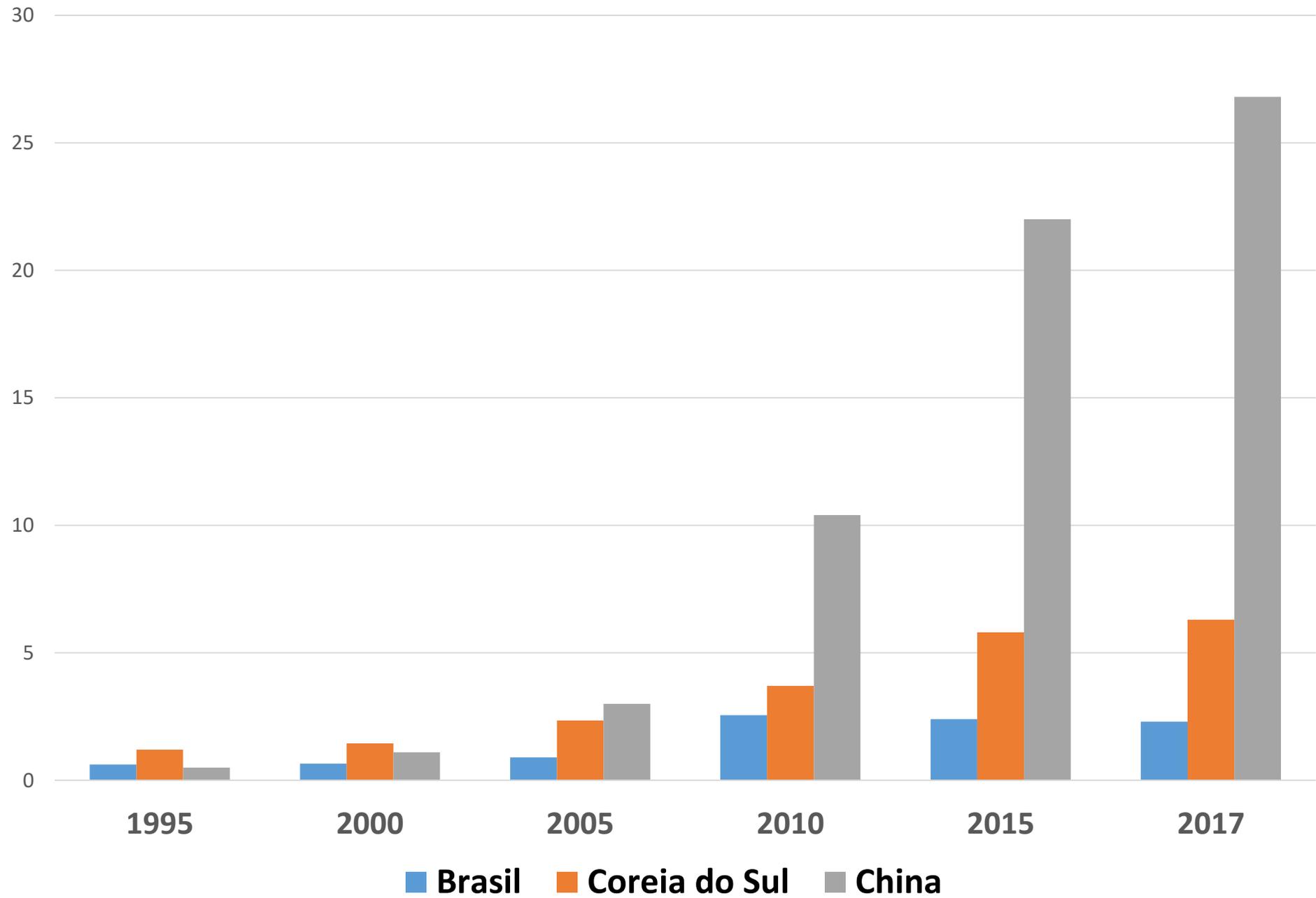


Correlação entre o desenvolvimento econômico dos países e investimento em P&D



Política de Estado: C,T&I + industrial

Recursos para P&D (x 10 bi \$)



Produção científica - artigos

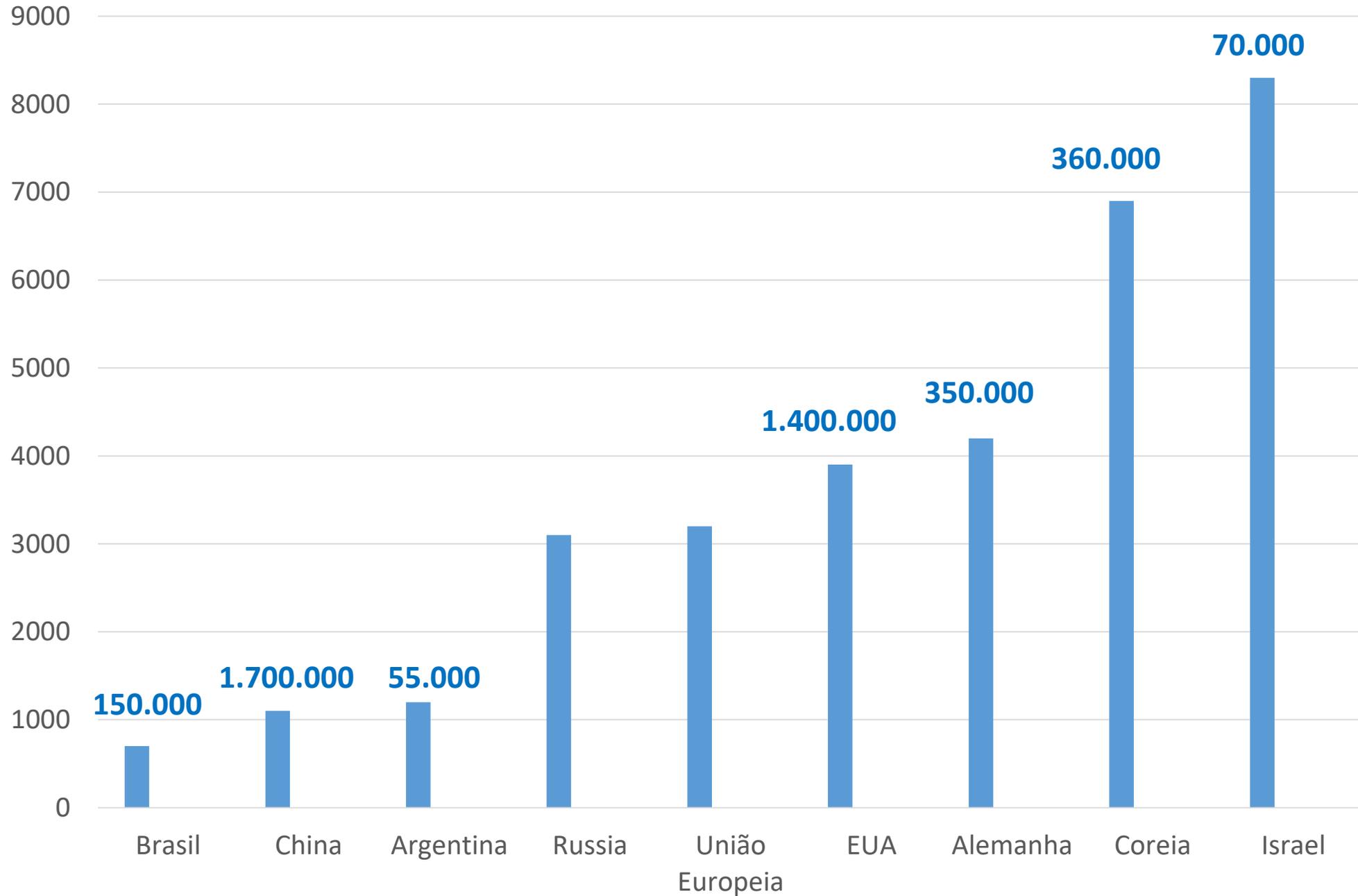
- **Crescimento da Pós-graduação: 20.000 doutores e 58.000 mestres (2016)**
- **Aumento na produtividade científica. O Brasil ocupa o 13º lugar.**
- **Resultado de investimentos continuados (CNPq, Capes, Finep, FAPs).**

Rank	Country	Papers	% of total papers in the world
1	USA	378.625	27,0
2	CHINA	219.281	15,6
3	GERMANY	102.271	7,3
4	ENGLAND	94.660	6,8
5	JAPAN	78.447	5,6
6	FRANCE	70.732	5,0
7	CANADA	62.804	4,5
8	ITALY	61.963	4,4
9	SPAIN	55.096	3,9
10	AUSTRALIA	53.296	3,8
11	INDIA	51.660	3,7
12	SOUTH KOREA	51.051	3,6
13	BRAZIL	38.523	2,7
14	NETHERLANDS	37.570	2,7
15	RUSSIA	29.077	2,1
16	TAIWAN	27.699	2,0
17	SWITZERLAND	27.325	1,9
18	TURKEY	25.510	1,8
19	IRAN	25.415	1,8
20	SWEDEN	24.416	1,7

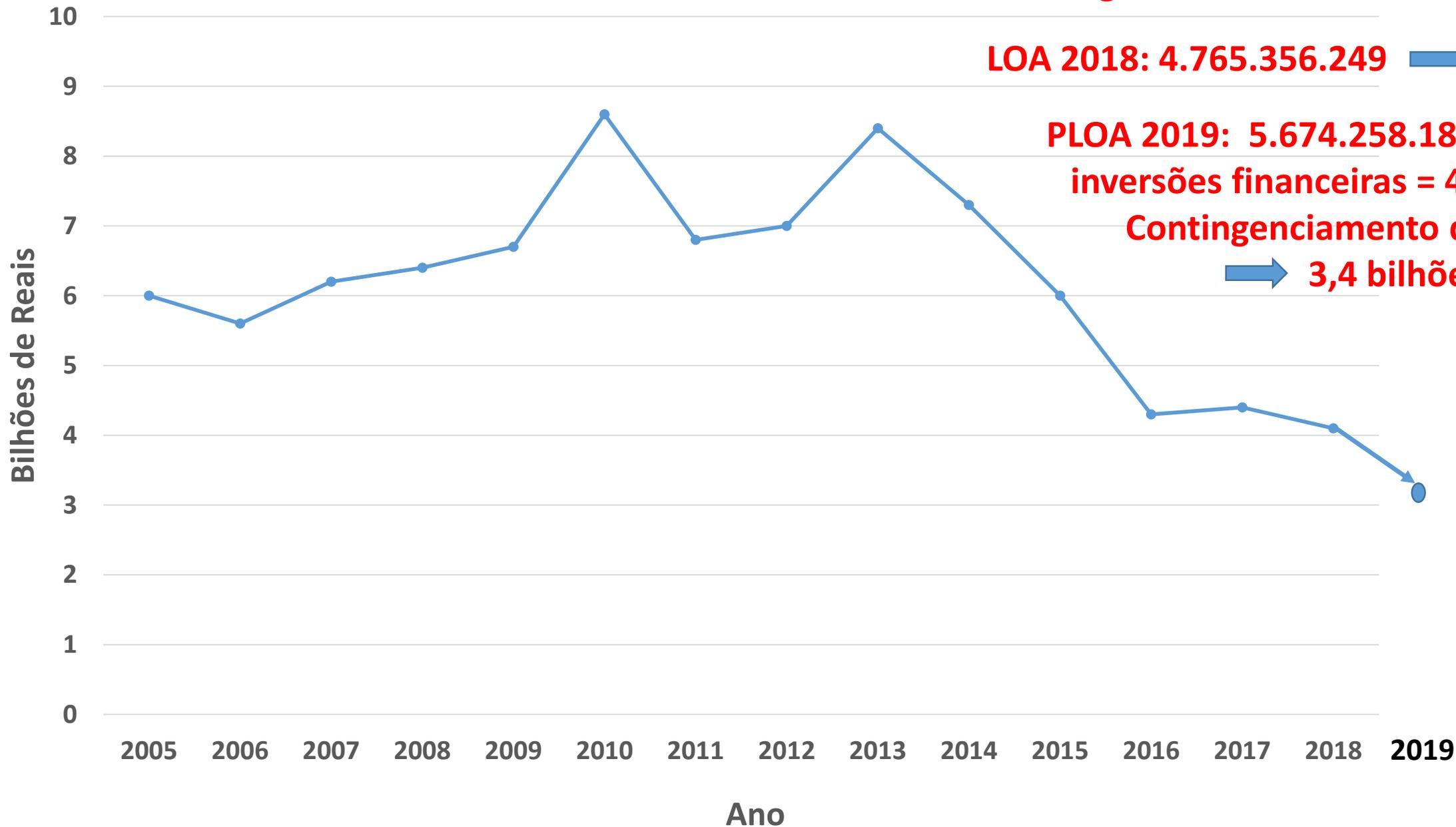
?



Número de pesquisadores por milhão de habitantes



Investimento (capital e custeio) - MCTIC



Situação extremamente preocupante do CNPq: 100 mil bolsistas de IC, de PG e de Pesquisa.

Recursos orçamentários para 2019 mantidos em patamar muito baixo

CNPQ

Formação, Capacitação e Expansão de
Pessoal Qualificado em CT&I:

LOA 2018

1.082.711.180

PLOA 2019

784.787.619

Variação

- 27,52%

MENOS RECURSOS

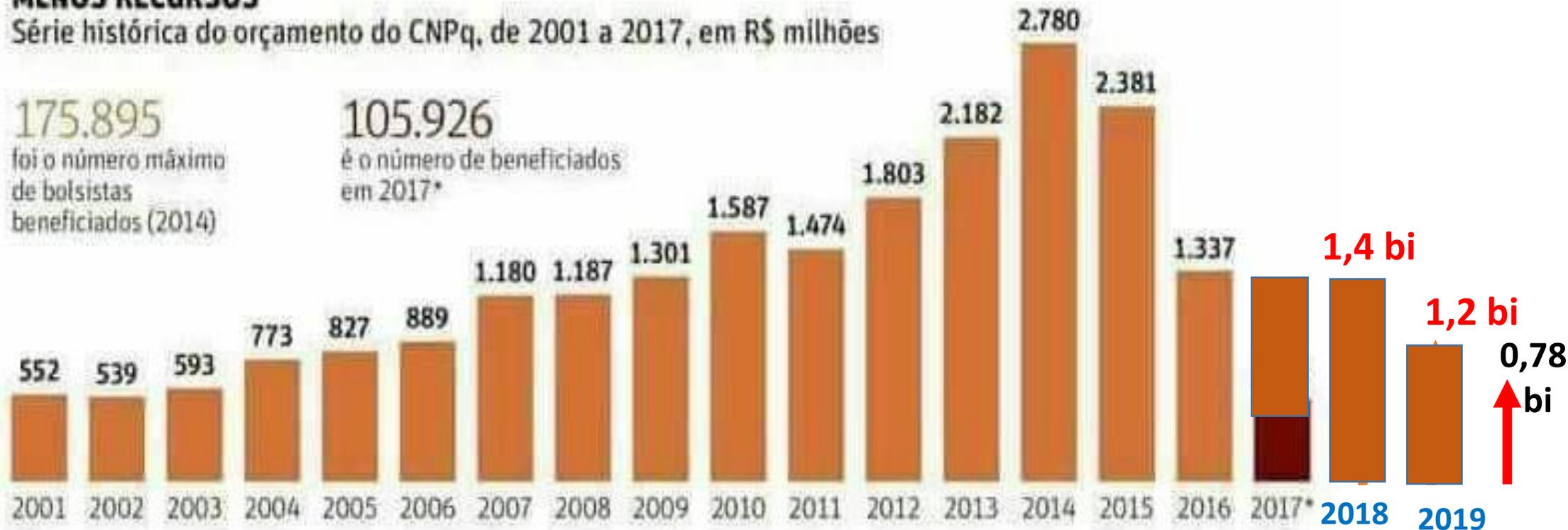
Série histórica do orçamento do CNPq, de 2001 a 2017, em R\$ milhões

175.895

foi o número máximo
de bolsistas
beneficiados (2014)

105.926

é o número de beneficiados
em 2017*

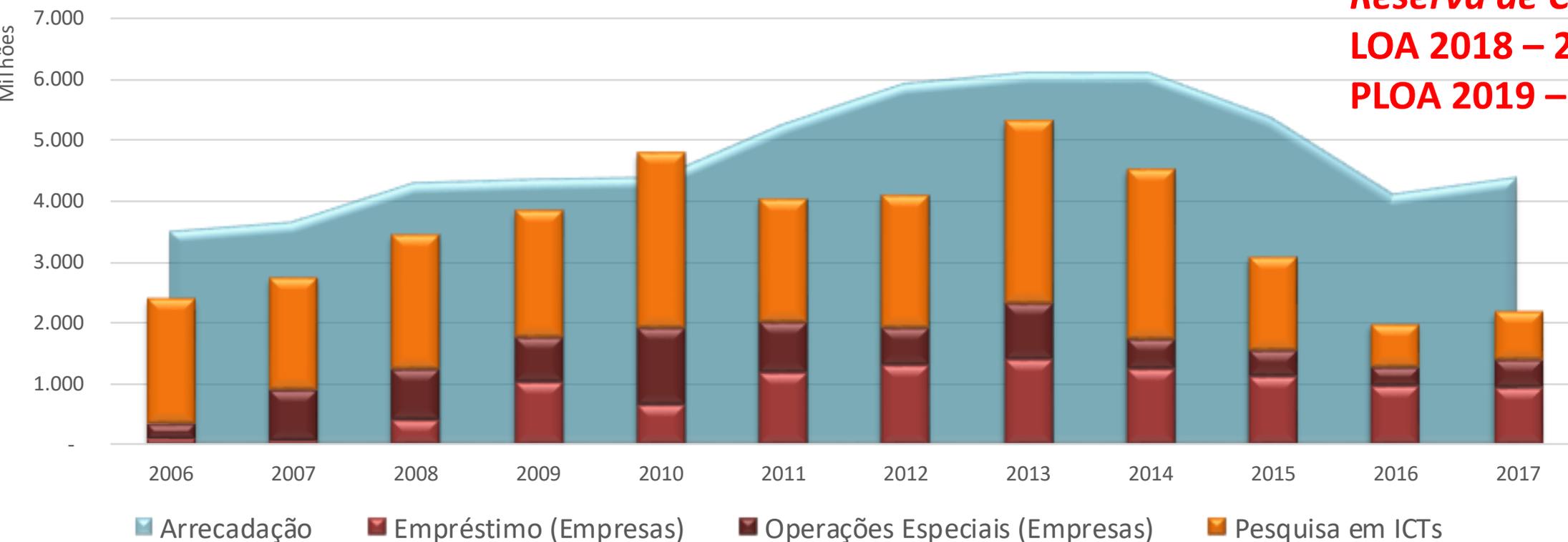


*até junho Fonte: CNPq

FNDCT – Recursos para Pesquisa e Inovação

FNDCT - Recursos para Inovação em Empresas e Pesquisa em ICTs

Valores Constantes (IPCA 31/12/2017)



FNDCT

LOA 2018 – 3.434.177.895

PLOA 2019 – 4.238.112.323

Reserva de Contingência

LOA 2018 – 2.298.873.448

PLOA 2019 – 3.386.943.083

FNDCT

6,0 bi

0,6 bi

2019

Contingenciado

MANIFESTO DE EX-PRESIDENTES DA FINEP

Nós, ex-presidentes da Financiadora de Estudos e Projetos FINEP, empresa pública subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, reunidos no Clube de Engenharia na cidade do Rio de Janeiro, no último dia 15 de agosto, subscrevemos o presente Manifesto alertando o Governo Federal e a sociedade para uma situação da maior gravidade para o sistema de fomento à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação em nosso País.

Glauco Antonio Truzzi Arbix

João Luiz Coutinho de Faria

Luis Manuel Fernandes

Mauro Marcondes Rodrigues

Odilon Marcuzo do Canto

Sergio Machado Rezende

Wanderley de Souza

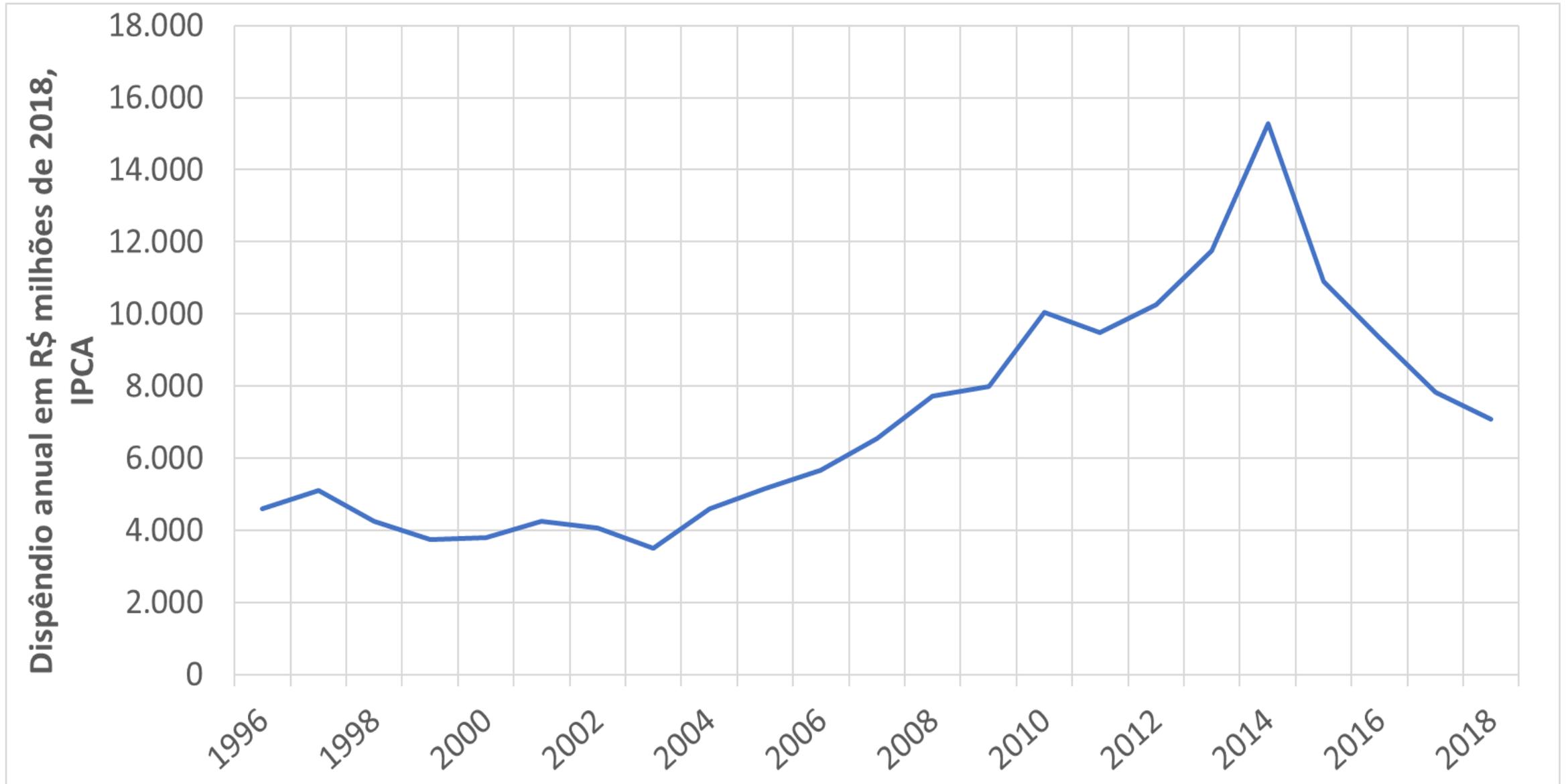


Figura 1. Evolução do desembolso anual somado de CNPq, CAPES e FINEP no apoio à P&D no Brasil.

Sob risco de colapso, CNPq financia um terço da ciência nacional

Levantamento feito pela Folha mostra que ciências exatas e da terra podem ser as mais afetadas por falta de verba



26.ago.2019 às 13h19

Atualizado: 26.ago.2019 às 21h32

📖 EDIÇÃO IMPRESSA

🔊 Ouvir o texto

A-

A+

Sabine Righetti
Estêvão Gamba

SÃO PAULO Pelo menos seis em cada dez trabalhos de brasileiros publicados em 2017 com aporte de recursos de agências de fomento à ciência tiveram verba do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) –agência federal ligada ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que, sem recursos, [pode ser paralisada](#) nas próximas semanas.

receba notícias da folha

Digite seu e-mail



relacionadas

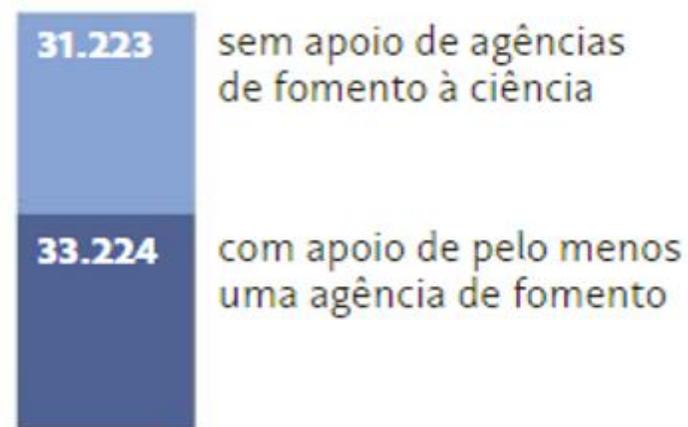


Após corte no orçamento, CNPq deverá encolher em 2019

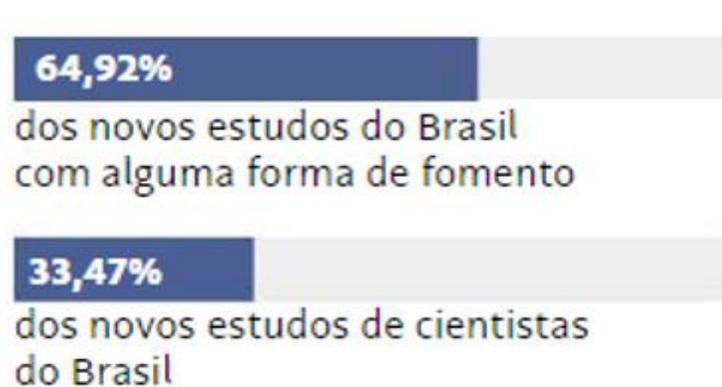
CNPq em números

64.447

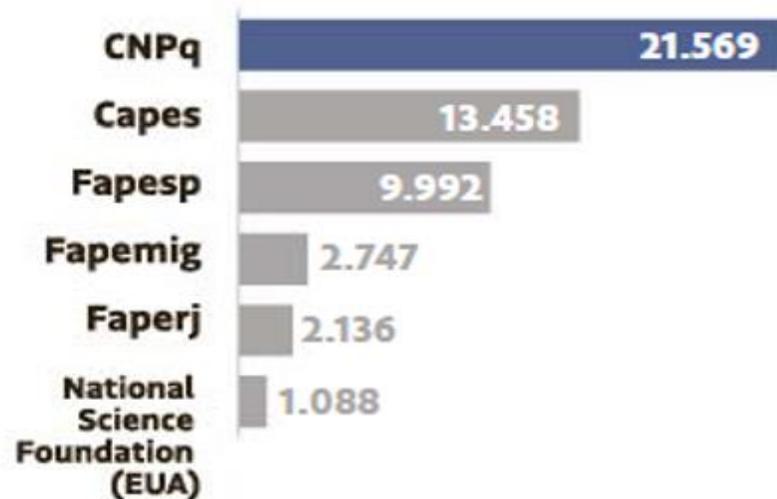
novos estudos foram publicados por cientistas brasileiros em 2017



Os **21.569 estudos** com apoio do CNPq representam:



Estudos com apoio de agências de fomento*



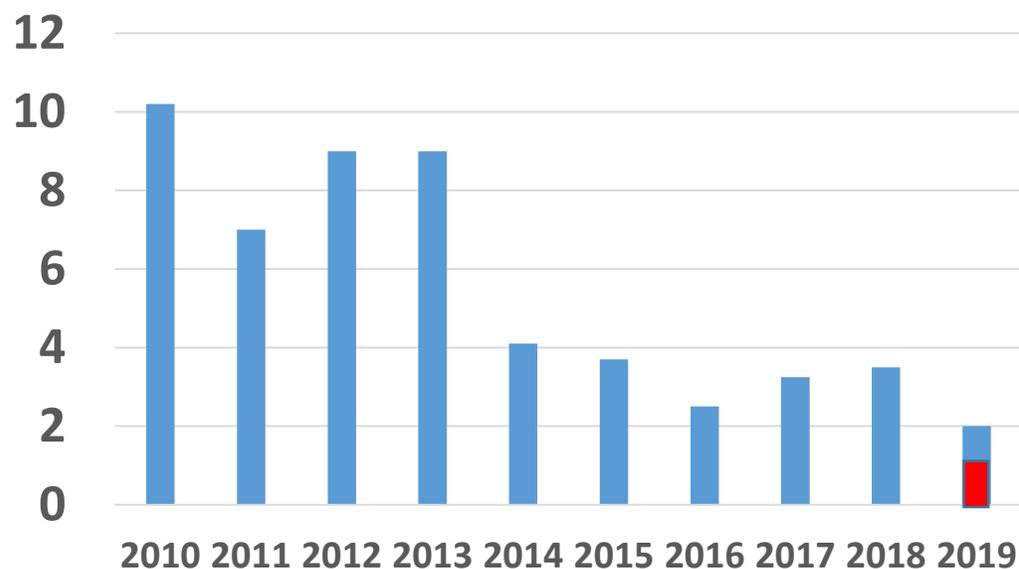
Porcentagem de estudos apoiados pelo CNPq por área do conhecimento



*Um mesmo estudo pode ter apoio de diferentes agências de fomento simultaneamente Fonte: Web of Science (2017)

Feiras de Ciências – Edital via CNPq

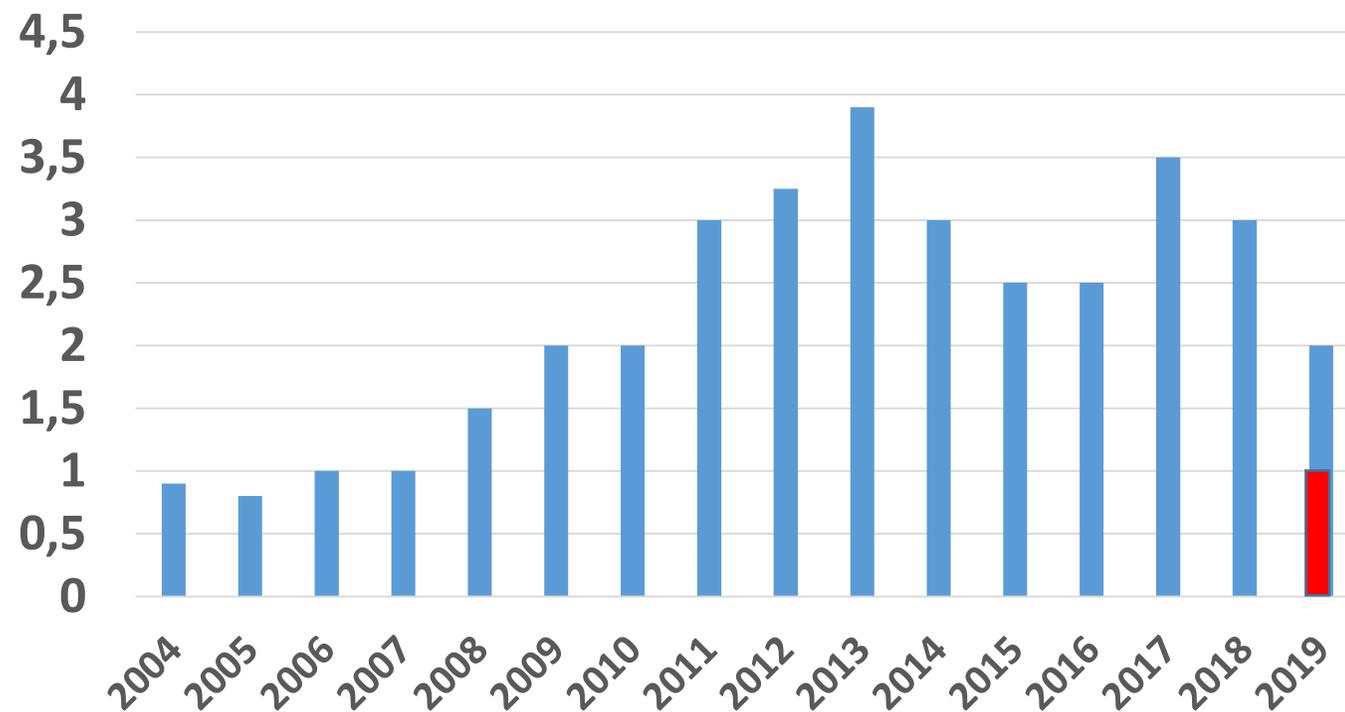
■ Recursos em milhões de reais



Olimpíadas: OBMEP, Fis, Ast, Quim, Mat, História, ...

Olimpíadas Científicas – Edital via CNPq

■ Recursos em milhões de reais





Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) + SBM

Olimpíada Brasileira
de Matemática das
Escolas Públicas
(2005)

Premiados da OBMEP
Teatro Municipal do
Rio de Janeiro
Final de 2017

São 6 mil bolsas de 100 reais mês para os medalhistas da OBMEP (os melhores dos melhores) estudarem matemática durante 1 ano com um professor de universidade. São alunos de escola pública, a maioria humildes: a bolsa é fundamental para os estudos deles e, em alguns casos, contribui para o sustento da família. [Marcelo Viana, diretor do IMPA]

As Bolsas do CNPq e a OBMEP

Fernanda A. da Fonseca Sobral (Professora aposentada de sociologia da UnB e Vice-Presidente da SBPC)

Gilberto Lacerda Santos (Professor Titular da Faculdade de Educação da UnB)

“No que se refere ao suporte financeiro possibilitado pelas bolsas, diversos alunos apontaram que, além do insumo financeiro, a dinâmica acadêmico-científica decorrente de sua imersão em situações de iniciação científica é um fator crucial em sua decisão de prosseguir estudos nas áreas de Engenharias, Ciência da Computação e Matemática, carreiras preferidas pelos medalhistas...

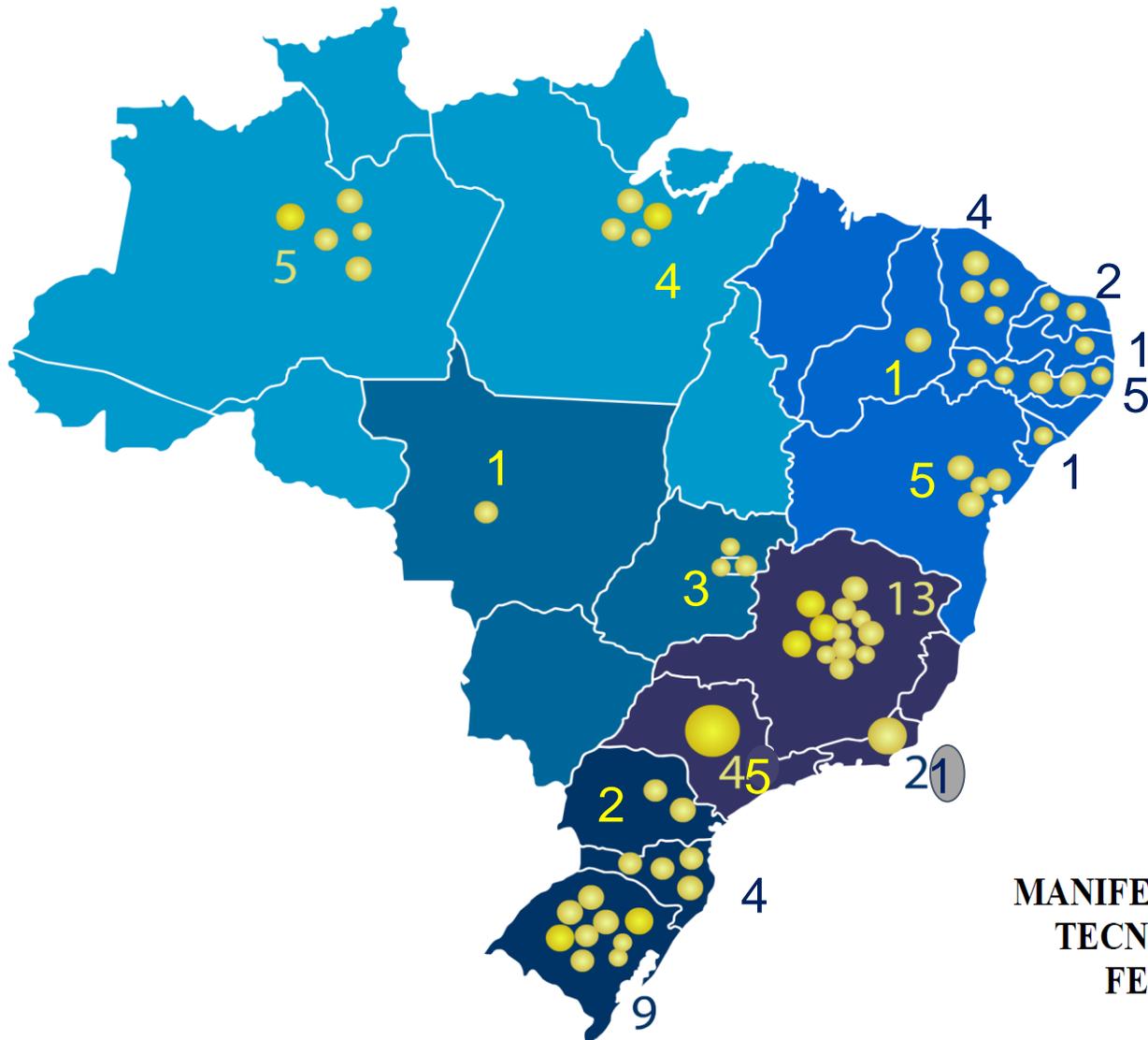
“(…), diante das informações apresentadas, as Engenharias, uma das áreas consideradas prioritárias pelo novo governo, tende a ficar prejudicada com a suspensão das bolsas para a OBMEP, o que consiste em um verdadeiro tiro no pé. Ou seja, mais uma vez, percebe-se que o que está em jogo, de fato, é uma desvalorização da Ciência e do ensino público, o que representa um grave risco para o futuro do país, de repercussões negativas a curto, médio e longo prazos.”

SÉRIE DOCUMENTOS TÉCNICOS

JULHO 2011 - Nº 11

⌘(1) II
Avaliação do impacto
da Olimpíada Brasileira
de Matemática nas
Escolas Públicas
(OBMEP)

Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT



252 aprovados

102 financiados, com cortes



MANIFESTO DOS COORDENADORES DOS INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (INCT) EM DEFESA DA CT&I E DAS AGENCIAS
FEDERAIS DE FOMENTO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Retorno que o investimento em C&T já proporcionou ao Brasil

- Universidades públicas e EMBRAPA: processo de fixação do nitrogênio (por meio de bactérias):
Eliminação de adubos nitrogenados e aumento grande na produtividade da soja: R\$ 15 bilhões/ano.
- Petrobras e laboratórios em universidades: exploração de petróleo em águas profundas e pelo êxito do Pré-Sal (47% da produção). 60 bilhões de reais/ano
- Empresas de forte protagonismo internacional, como a EMBRAER (carteira de US \$ 20 bi) , a EMBRACO e a WEG [universidades públicas: formação e inovação].
- Saúde pública: melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, com o enfrentamento de epidemias emergentes e o aumento da expectativa de vida dos brasileiros (4 anos/década).
Ligação entre o vírus Zika e a microcefalia: trabalho pioneiro de pesquisadores brasileiros.

Mas a ciência não deve ser medida apenas pelos resultados econômicos que proporciona ...



Você acredita que o Governo deveria aumentar, manter ou diminuir os investimentos em PESQUISA científica e tecnológica nos próximos anos?



Gráfico 9 – Percentual dos entrevistados, segundo a opinião sobre os investimentos em pesquisa científica e tecnológica no Brasil, 2019

Desafios da ciência brasileira



1. Educação de qualidade (em particular educação científica)
2. Recursos adequados para C&T: um momento de crise grave
3. Recomposição da força de trabalho em CT&I. Emprego para os profissionais formados.
4. Desburocratização e marcos legais adequados
5. Melhoria da qualidade da pesquisa produzida
6. Inovações: tecnológica e social
7. Compartilhar a ciência produzida. Ciência cidadã e para a cidadania.
8. CT&I em um projeto de nação: democrática, mais rica e justa, menos desigual, soberana,

“Ciência empobrecida: tecnologia de segunda classe!”

Sociedade desigual, país sem soberania ... [José Leite Lopes]



Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2018

A
Sociedade Brasileira do Progresso da Ciência – SBPC e
Academia Brasileira de Ciências - ABC

Ref: **Resposta à Carta da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) dirigida aos dois candidatos à Presidência da República no Segundo Turno**

Prezados Senhores ILDEU DE CASTRO MOREIRA, presidente da SBPC e LUIZ DAVIDOVICH, Presidente da ABC:

Conforme solicitado, venho por meio desta encaminhar as respostas abaixo:

1. Como pretende promover a recuperação dos níveis orçamentários de investimento em CT&I que foram drasticamente reduzidos nos últimos anos?

Resp: A Ciência e Tecnologia tem sido colocada em segundo plano em termos de prioridade nos últimos governos. Isso é um erro primário, visto que CT&I são estratégicos para o desenvolvimento e a soberania de qualquer país. Veja, por exemplo, o que o Japão não tem e o que eles são. Agora veja o que o Brasil tem e o que nós não somos. Conhecimento é o principal produto que norteará a relação de poder entre as nações nessa nova era.

No nosso governo, CT&I serão tratadas com a prioridade que merecem. Isso começa com um grande esforço para recuperar os níveis de orçamento para a casa entre 10 Bilhões e 15 Bilhões ao longo do meu mandato. Além disso, trabalharemos junto com o Legislativo para "destravar" os fundos de CT&I e desburocratizar o sistema para incentivar e permitir maior participação do Setor Privado.

2. Esta em sua proposta de governo a extinção do contingenciamento dos recursos do FNDCT e de outros fundos destinados a atividades de pesquisa e desenvolvimento?

Resp: Nós passamos por um momento muito difícil de crise no país, como todos sabem. Cada centavo de gasto tem de ser muito bem pensado e justificado.

Mas CT&I, no nosso ponto de vista, não é gasto, é investimento. Olhe para todos os países desenvolvidos. O que eles fazem nos momentos de crise? Investem mais em CT&I! Eles sabem que o ROI na CT&I como ganho social para a população é muito grande. Vamos fazer isso no Brasil também. Portanto, vamos trabalhar no sentido de "destravar" o FNDCT.

3. Há a intenção de estabelecer em seu plano do governo a meta de se atingir 2% do PIB para P&D e como isto seria feito e em que prazo?

Resp: Sim. As providências citadas nas questões anteriores, assim como cooperações nacionais e internacionais visando trazer investimentos para o setor no país vão contribuir muito para atingirmos essa meta.

Nosso investimento em P&D ainda é muito tímido, próximo de 1%.

O aumento desse valor passa por providências sistêmicas. Não depende apenas do aumento do investimento do setor público nem apenas do setor privado. Precisamos de uma série de medidas planejadas para estimular o setor, investir sim fortemente na pesquisa básica com recursos públicos, mas também garantir que os resultados práticos da tecnologia cheguem na população e no setor econômico, justificando os gastos públicos perante o povo (dono do dinheiro) e motivando o investimento privado (inovações, empresas, novos empregos, etc.). Aliás, nosso provável ministro de Ciência e Tecnologia, o Engenheiro Marcos Pontes, que também é Astronauta, escolhido por meritocracia e não por "toma lá da cá", tem esse conceito sistemático bem presente nas suas propostas, além de ter ótimas relações internacionais, o que nos traz boas perspectivas de cooperações lucrativas para o país. Lembrando que os países desenvolvidos em média investem 3% do PIB em CT&I, ele nos propõe sermos ainda mais agressivos na meta estratégica de investimentos em P&D no Brasil.

Acredito que gradualmente podemos chegar no final do mandato ao patamar de 3% com uma gestão eficiente e focada em resultados para atingir não apenas a meta de investimento, mas também o resultado desse investimento para a população.

Veja por exemplo a Educação. Investimos mais do que a maioria dos países, mas nossos resultados ainda são ruins.

Ou seja, não é só questão de investir. Precisamos de resultados práticos para a população no uso do recurso público.

Outro ponto importante neste aspecto é trazer a tecnologia para "mais perto do dia a dia da população". Isso significa projetos de parceria entre o MCTIC e outros ministérios para desenvolver equipamentos úteis no dia a dia da população, como equipamento de uso da saúde em áreas remotas, sistemas de combate à seca no nordeste, projetos de energia, projetos para a área de saneamento, etc. Ciência e Tecnologia estão ao nosso redor, em tudo. Vamos fazer com que a população e os seus representantes políticos percebam isso e valorizem o setor.

4. Quais são os seus planos para estimular e melhorar a educação básica, particularmente a educação científica de qualidade, que pressupõe o uso de metodologias investigativas?

Resp: Nosso provável ministro de Ciência e Tecnologia é um profissional extremamente ligado e motivado pela importância da Educação e da divulgação científica. Isso é excelente para a motivação de jovens para as carreiras de C&T. Na verdade, milhões de estudantes no Brasil e no exterior olham para a história de vida e o currículo do nosso astronauta como um exemplo de superação a ser seguido.

Assim, seus planos para CT&I, com o nosso aval, incluem a cooperação intensa do MCTIC com o MEC para levar diversas ferramentas pedagógicas, como robótica, astronomia, eletrônica, etc., além de melhoria na formação de professores em ciências para todo o ensino fundamental e médio das escolas públicas.

Ainda, pretendemos incentivar os projetos já existentes de divulgação científica, como feiras e olimpíadas científicas, e criar novos mecanismos de divulgação científica (como programas de TV para a população e vídeos para escolas públicas).

Para o ensino médio, vamos fazer esforços, através de parcerias com escolas técnicas ou mesmo com a criação de centros de formação técnica nas escolas, para que todos os alunos concluam o ensino médio com um diploma de técnico.

5. Em seu governo, V. Ex.a pretende valorizar e manter a educação pública e gratuita em todos os níveis, do ensino fundamental à pós-graduação, atribuindo-lhe recursos adequados e preservando a liberdade acadêmica?

Resp: A Educação Pública de qualidade e gratuita é OBRIGAÇÃO do governo.

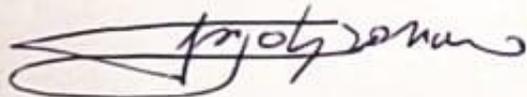
As universidades (privadas e públicas) são geradoras de ideias e soluções práticas como resultados para o bem da sociedade. No caso das públicas, é importante lembrar que cada aluno ali formado tem um compromisso com o suor de milhões de brasileiros que pagaram impostos, com dificuldade, para manter a instituição e os cursos.

Portanto, vamos trabalhar para viabilizar meios e projetos para que esses alunos possam colaborar com a universidade e a sociedade, durante e depois de concluírem seus cursos.

Essa possibilidade engrandece a universidade perante os contribuintes e também dá mais autoestima e autoconfiança para os jovens profissionais sendo preparados para o mercado de trabalho por aquela universidade. Isso é facilmente observado em países desenvolvidos, mas a legislação brasileira ainda é complexa para isso.

Vamos ajudar nesse sentido para a população brasileira tenha ainda mais orgulho das nossas universidades.

Atenciosamente



Jair Messias Bolsonaro
Candidato à Presidência da República 2018



85.000 bolsas

Bolsas de Iniciação Científica Jr, Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado, Pesquisador, etc

Feiras e olimpíadas

Projetos de pesquisa

CAPES: PIBID



#SomosTodosCNPq

**700 MIL
ASSINATURAS
EM UMA SEMANA**

Assine a petição

<https://www.change.org/p/somos-todos-cnpq>

SOMOS TODOS CNPq!



SBPC Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC criou este abaixo-assinado para pressionar PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA e 7 outros

Em defesa dos recursos para o CNPq e contra a sua extinção

Nós, entidades científicas e instituições de ensino e pesquisa, pesquisadores, professores, estudantes, técnicos, empresários, profissionais liberais, trabalhadores, cidadãos e cidadãos brasileiros que se preocupam com o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil, nos dirigimos às autoridades máximas do País e aos parlamentares do Congresso Nacional, por meio deste abaixo-assinado, em defesa de recursos adequados para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

905.922 pessoas já assinaram.

Ajude a chegar a 1.000.000!



 Andre Vinicius Silva assinou Há 53 minutos

 Carla Mourão assinou Há 54 minutos

Essa petição tem chances de conseguir uma vitória! Só precisamos de mais 94.078 assinaturas. Você pode ajudar?

Chame mais gente para assinar

- Queremos a recomposição imediata do Orçamento do CNPq, em 2019, com um aporte suplementar de recursos da ordem de R\$ 330 milhões para que ele possa cumprir os seus compromissos deste ano, em particular no pagamento das bolsas.
- Conclamamos as instâncias decisórias do Executivo e do Legislativo Federal a reverterem imediatamente este quadro crítico de desmonte do CNPq e a colocarem também, no Orçamento de 2020, os recursos necessários ao funcionamento pleno do CNPq.
- Consideramos inaceitável a extinção do CNPq, como sinaliza este estrangulamento orçamentário e uma política para a CT&I sem compromisso com o desenvolvimento científico e econômico do País e com a soberania nacional.

#somostodosCNPq

Esta petição tem apoio das seguintes entidades científicas e acadêmicas brasileiras:

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Academia Brasileira de Ciências (ABC)

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES)

Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP)

Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES)

Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF)

Fórum Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação (FOPROP)

Rede Brasileira de Cidade Inteligentes & Humanas

Academia Internacional para o Desenvolvimento da Pesquisa em Turismo no Brasil (ABRATUR)

Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (Abipti)

Associação Brasileira de Antropologia (ABA)

Associação Brasileira de Ciência Ecológica (ABECO)

Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)

Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas (ABCF)

Associação Brasileira de Cristalografia (ABCr)

Associação Brasileira de Currículo (ABdC)

Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)

Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN)

Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO)

Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas (ABCM)

Associação Brasileira de Estatística (ABE)

Associação Brasileira de Estudos da Defesa (ABED)

Associação Brasileira de Estudos do Século XVIII (ABES XVIII)

Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP)

Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias (Esocite.BR)

Associação Brasileira de Física Médica (ABFM)

Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN)

Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC)

Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas (ABRAPCORP)

Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor)

Associação Brasileira de Psicologia Política (ABCP)

Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO)

Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI)

Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec)

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (ANPARQ)

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB)

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP)

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE)

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL)

Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)

Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF)

Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (ANTAC)

Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS)

Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO)

Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas da Comunicação (SOCICOM)

Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBe)

Sociedade Astronômica Brasileira (SAB)

Sociedade Botânica do Brasil (SBB)

Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD)

Sociedade Brasileira de Automática (SBA)

Sociedade Brasileira de Biociências Nucleares (SBBN)

Sociedade Brasileira de Biofísica (SBBf)

Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq)

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC)

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS)

Sociedade Brasileira de Cirurgia (SBC)

Sociedade Brasileira de Computação (SBC)

Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (ECOECO)

Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM)

Sociedade Brasileira de Eletromagnetismo (SBMAG)

Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC)

Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE)

Sociedade Brasileira de Farmacognosia (SBFgnosia)

Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental (SBFTE)

Sociedade Brasileira de Filosofia Analítica (SBPHA)

Sociedade Brasileira de Física (SBF)

Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBF)

Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal (SBFV)

Sociedade Brasileira de Genética (SBG)

Sociedade Brasileira de Geofísica (SBGf)

Sociedade Brasileira de Geologia (SBG)

Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC)

Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE)

Sociedade Brasileira de Ictiologia (SBI)

Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI)

Sociedade Brasileira de Inflamação (SBIIn)

Sociedade Brasileira de Lógica (SBL)

Sociedade Brasileira de Matemática (SBM)

Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC)

Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT)

Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas (SBMP)

Sociedade Brasileira de Metrologia (SMB)

Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM)

Sociedade Brasileira de Microeletrônica (SBMicro)

Sociedade Brasileira de Microondas e Optoeletrônica (SBMO)

Sociedade Brasileira de Microscopia e Microanálise (SBMM)

Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento (SBNEC)

Sociedade Brasileira de Ornitologia (SBO)

Sociedade Brasileira de Paleontologia (SBP)

Sociedade Brasileira de Parasitologia (SBP)

Sociedade Brasileira de Pesquisa em Materiais (SBPMAT)

Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional (SOBRAPO)

Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP)

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos (SBRG)

Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS)

Sociedade Brasileira de Telecomunicações (SBrT)

Sociedade Brasileira de Toxinologia (SBTx)

Sociedade Brasileira de Virologia (SBV)

Sociedade Brasileira de Zoologia (SBZ)

Sociedade Científica de Estudos da Arte (CESA)

Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB)

União Latina de Economia Política da Informação,

da Comunicação e da Cultura (Ulepicc-Brasil)



O Desenvolvimento Nacional passa pelo CNPq

III Reunião Anual do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa

O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), organização sem fins lucrativos criada em 25 de abril de 2006 para promover uma melhor articulação dos interesses das 26 agências locais de fomento (EAPs) à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), tem acompanhado com muita preocupação o movimento de contingenciamentos e bloqueios de recursos federais dos ministérios e órgãos responsáveis pelas políticas nacional de Educação e CT&I.

Nos últimos anos o CONFAP estabeleceu uma série de parcerias e cooperações com o governo federal, através de suas agências CNPq, CAPES e FINEP. Também, alguns ministérios assumiram um papel muito importante no fomento e financiamento do desenvolvimento científico com ecossistemas locais de CT&I, a exemplo das parcerias das FAPs com o Ministério da Saúde, mais especificamente sua Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos para Saúde.

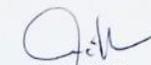
Nessas circunstâncias os governos estaduais, através de suas Fundações de Amparo à Pesquisa, estabeleceram vínculos de trabalho e operacionalidade de estratégias e políticas de CT&I que permitiram elevar a capacidade e escala de financiamento do sistema nacional, além de melhorar a eficiência, eficácia e efetividade na execução de diversos programas federais.

Por essas razões, estamos muito preocupados com a situação orçamentária e financeira dos nossos parceiros federais. Ela tem criado grandes e sérios obstáculos aos investimentos de muitas ações, projetos essenciais ao desenvolvimento da ciência, inovação e empreendedorismo tecnológico no país.

Neste momento, nossas atenções se voltam para a situação específica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), uma instituição histórica e fundamental ao desenvolvimento nacional. Sem o CNPq o Brasil não teria alcançado um patamar de conhecimento científico e acumulado um *know how* em diversas áreas, com respeito crédito internacional.

Portanto, o CONFAP defende a manutenção do CNPq como instituição autônoma. Acreditamos na capacidade política do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações em reverter a grave ameaça de sua extinção com a paralisação de importantes projetos de pesquisa e atrofiamento o processo de desenvolvimento nacional, com forte impacto negativo na capacidade de atuação das Fundações Estaduais.

São Paulo, 23 de agosto de 2019.


Evaldo Vilela
Presidente do CONFAP

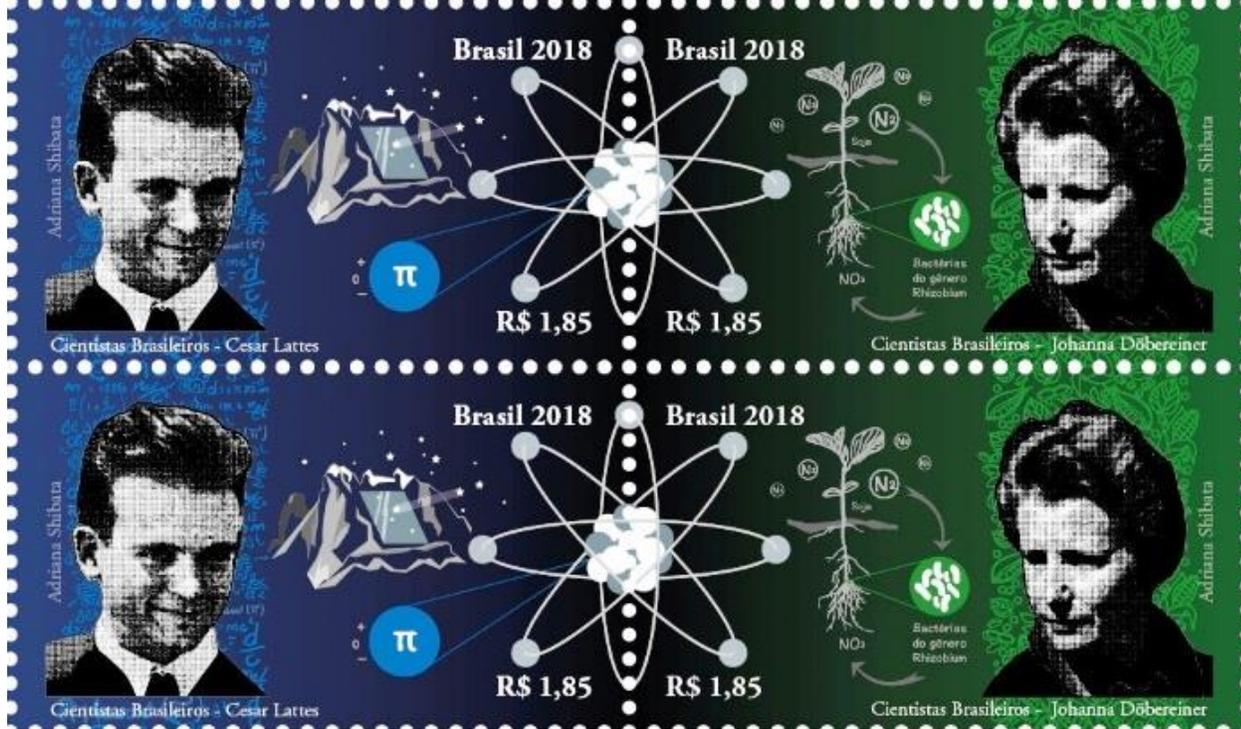
Fundação Araucária Paraná
Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia
Fundação de Amparo à Pesquisa da Paraíba
Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas
Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás
Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato G do Sul
Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais
Fundação de Amparo à Pesquisa de Pernambuco
Fundação de Amparo à Pesquisa de Rondônia
Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina
Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo
Fundação de Amparo à Pesquisa de Sergipe
Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá
Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas
Fundação de Amparo à Pesquisa do Ceará
Fundação de Amparo à Pesquisa do D. Federal
Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo
Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão
Fundação de Amparo à Pesquisa do Mato Grosso
Fundação de Amparo à Pesquisa do Pará
Fundação de Amparo à Pesquisa do Piauí
Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro
Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio G. do Norte
Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio G. do Sul

Manifestação do Conselho Deliberativo do CNPq, solicitando providências imediatas do Parlamento e do Governo Brasileiro, tendo em vista a recomposição do orçamento da Agência

Os Membros do Conselho Deliberativo do CNPq vêm alertar as autoridades do País e os Parlamentares do Congresso Nacional sobre a grave crise que atravessa o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Esta crise não ameaça apenas a entidade em si, mas compromete a possibilidade de o Brasil continuar a avançar de forma segura e independente, neste século em que a riqueza das nações é medida por sua capacidade de geração de conhecimento e inovação.

Insistimos que a atual situação financeira do CNPq coloca em risco imediato a continuidade das atividades científicas em todo o país. É imperativo o aporte suplementar imediato de recursos da ordem de R\$ 330 milhões.

Arthur João Catto
Fernando Galembeck
Luiz Mello
Maria Ataíde Malcher
Regina Pekelmann Markus
Renato Nunes
Samuel Goldenberg
Sérgio França Adorno de Abreu
Valder Steffen



Empossados os membros do Conselho Nacional de Pesquisas

Expressiva cerimônia, ontem, no gabinete do diretor geral do D.A.S.P.



Dois flagrantes das posses ontem no DASP

Em 1957, Johanna Döbereiner era pesquisadora assistente do CNPq e, em 1968, pesquisadora conferencista. Entre 1963 e 1969, quando poucos cientistas acreditavam que a fixação biológica de nitrogênio poderia competir com fertilizantes minerais, iniciou um programa de pesquisas sobre os aspectos limitantes da fixação em leguminosas tropicais. O programa brasileiro de melhoramento da soja, iniciado em 1964, foi influenciado pelos trabalhos de Johanna Döbereiner, tendo representado, na época, uma quebra de paradigma.

[Site da Embrapa]

TECENDO A MANHÃ

JOÃO CABRAL DE MELO NETO

**UM GALO SOZINHO NÃO TECE UMA MANHÃ:
ELE PRECISARÁ SEMPRE DE OUTROS GALOS.
DE UM QUE APANHE ESSE GRITO QUE ELE
E O LANCE A OUTRO; DE UM OUTRO GALO
QUE APANHE O GRITO QUE UM GALO ANTES
E O LANCE A OUTRO; E DE OUTROS GALOS
QUE COM MUITOS OUTROS GALOS SE CRUZEM
OS FIOS DE SOL DE SEUS GRITOS DE GALO,
PARA QUE A MANHÃ, DESDE UMA TEIA TÊNUE,
SE VÁ TECENDO, ENTRE TODOS OS GALOS.**

Muito obrigado!
ildeucastro@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA CIÊNCIA

“A comunidade dos pesquisadores é uma espécie de órgão do corpo da humanidade: alimentado por seu sangue, esse órgão secreta uma substância essencial à vida que deve ser fornecida a todas as partes do corpo, na falta da qual ele perecerá.



“(...) é necessário que cada homem que pensa tenha a possibilidade de participar com toda lucidez dos grandes problemas científicos de sua época, mesmo se sua posição social não lhe permitir consagrar uma parte importante de seu tempo e de sua energia à reflexão científica.

É somente quando cumpre essa importante missão que a ciência adquire, do ponto de vista social, o direito de existir.”

Albert Einstein - Berliner Tageblatt, 1924



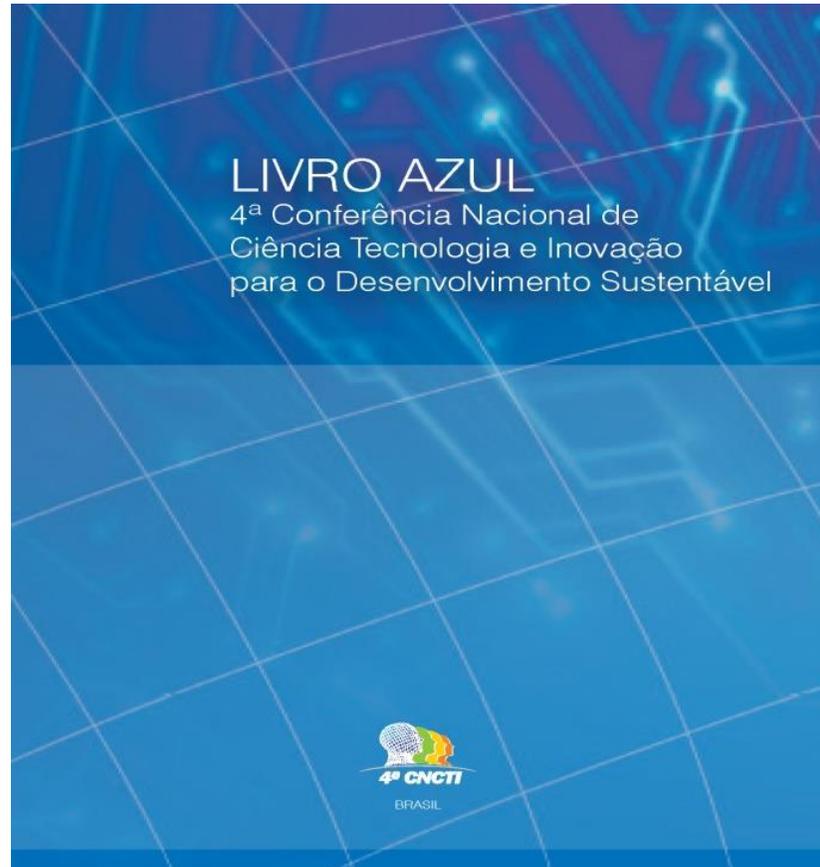
Cadernos SBPC

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O BRASIL QUE QUEREMOS

ÉTICA
INCLUSÃO
SUSTENTABILIDADE DEMOCRACIA
CIÊNCIA INOVAÇÃO
CIDADANIA TECNOLOGIA
SAÚDE TECNOLOGIA DESENVOLVIMENTO
DEMOCRACIA EDUCAÇÃO SAÚDE CIÊNCIA PESQUISA INCLUSÃO
CIDADANIA DEMOCRACIA CIÊNCIA
EDUCAÇÃO DIREITOS HUMANOS
ÉTICA INOVAÇÃO TECNOLOGIA
TECNOLOGIA CIÊNCIA INCLUSÃO
SUSTENTABILIDADE PESQUISA
EDUCAÇÃO INCLUSÃO PESQUISA
TECNOLOGIA CULTURA
SUSTENTABILIDADE CIDADANIA
ÉTICA CULTURA
TECNOLOGIA

DESAFIO

PROJETO DE NAÇÃO E ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I GRANDES PROGRAMAS MOBILIZADORES NACIONAIS: AMAZÔNIA, MAR, ENERGIA, ...



Relatório de Auditoria aprovado pelo TCU em 29/05/2019, com considerações sobre o Sistema Nacional de CT&I.

Neste acórdão recomenda-se: *“com fundamento no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU, à Casa Civil da Presidência da República, com base no Decreto 9.678/2019, Anexo I, art. 1º, inciso I, alínea ‘a’, e ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Telecomunicações que, em conjunto com os demais ministérios envolvidos com as políticas, programas e iniciativas de fomento à inovação no setor produtivo, e ouvidos os demais atores relevantes, como representantes da sociedade, do Congresso Nacional e de outras entidades públicas e privadas atuantes no tema, **coordenem a elaboração de uma estratégia nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de longo prazo**, cujo desenho contenha, no mínimo:*

- i) definição de prioridades de Estado, fundamentadas em critérios objetivos;*
- (ii) objetivos mensuráveis, acompanhados de indicadores, metas e as respectivas áreas responsáveis;*
- (iii) desdobramento em planos de ação;*
- (iv) previsão de acompanhamento periódico durante sua execução; e*
- (v) metodologia de monitoramento e avaliação de resultados”.*

Necessidade de política para reposição de quadros técnicos e científicos qualificados

Reunião do CCT

Em defesa dos recursos para o CNPq e contra a sua extinção

Nós, entidades científicas e instituições de ensino e pesquisa, pesquisadores, professores, estudantes, técnicos, empresários, profissionais liberais, trabalhadores, cidadãos e cidadãs brasileiros que se preocupam com o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil, nos dirigimos às autoridades máximas do País e aos parlamentares do Congresso Nacional, por meio deste abaixo-assinado, em defesa de recursos adequados para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e contra a sua extinção. Manifestamos grande preocupação diante da grave situação orçamentária e financeira do CNPq, que coloca em risco décadas de investimentos em recursos humanos e na infraestrutura para pesquisa e inovação no Brasil. A comunidade científica tem alertado há meses, sem sucesso, o Governo Federal e o Congresso Nacional para o déficit de R\$ 330 milhões no orçamento do CNPq em 2019. Se esta situação não for rapidamente alterada, haverá a suspensão do pagamento de todas as bolsas do CNPq a partir de setembro deste ano. Este fato, se concretizado, colocará milhares de estudantes de pós-graduação e de iniciação científica, no país e no exterior, em situação crítica para sua manutenção e para o prosseguimento de seus estudos, além de suspender as bolsas de pesquisadores altamente qualificados em todas as áreas do conhecimento. Em função dos drásticos cortes orçamentários para a Ciência, Tecnologia e Inovação, já se observa uma expressiva evasão de estudantes, o sucateamento e o

O CNPq tem sofrido, ainda, uma forte redução nos recursos de custeio operacional e séria limitação em seu pessoal técnico. Isto gera dificuldades crescentes na manutenção de seus programas e atividades, que são essenciais para o Sistema Nacional de CT&I. Criado em 1951, o CNPq tem sido um vetor fundamental para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e, também, para a economia do País. O impacto positivo da pesquisa científica brasileira, nos diversos campos da atividade econômica e nas políticas públicas do País, é evidenciado por inúmeros casos de sucesso, como na saúde pública (por exemplo, a prevenção e controle do Zika), no enorme crescimento na produção de grãos, em particular a soja, em inúmeras inovações que melhoram a qualidade de vida dos brasileiros e na descoberta e exploração do Pré-sal. A nação não pode perder este patrimônio construído ao longo de décadas pelo esforço conjunto de cientistas e da sociedade brasileira. Queremos a recomposição imediata do Orçamento do CNPq, em 2019, com um aporte suplementar de recursos da ordem de R\$ 330 milhões para que ele possa cumprir os seus compromissos deste ano, em particular no pagamento das bolsas. Conclamamos as instâncias decisórias do Executivo e do Legislativo Federal a reverterem imediatamente este quadro crítico de desmonte do CNPq e a colocarem também, no Orçamento de 2020, os recursos necessários ao funcionamento pleno do CNPq. Consideramos inaceitável a extinção do CNPq, como sinaliza este estrangulamento orçamentário e uma política para a CT&I sem compromisso com o desenvolvimento científico e econômico do País e com a soberania nacional. **#somostodosCNPq**